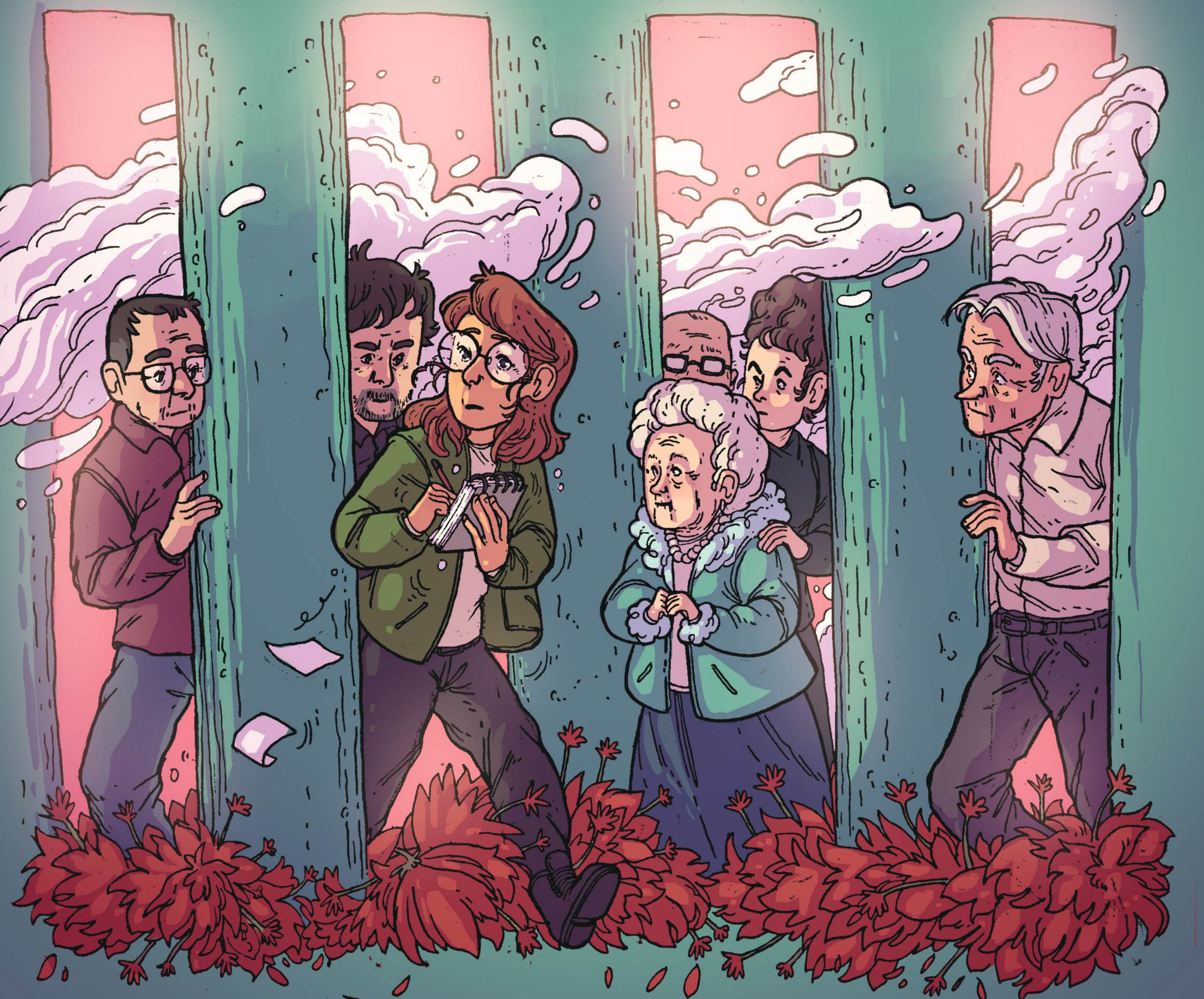
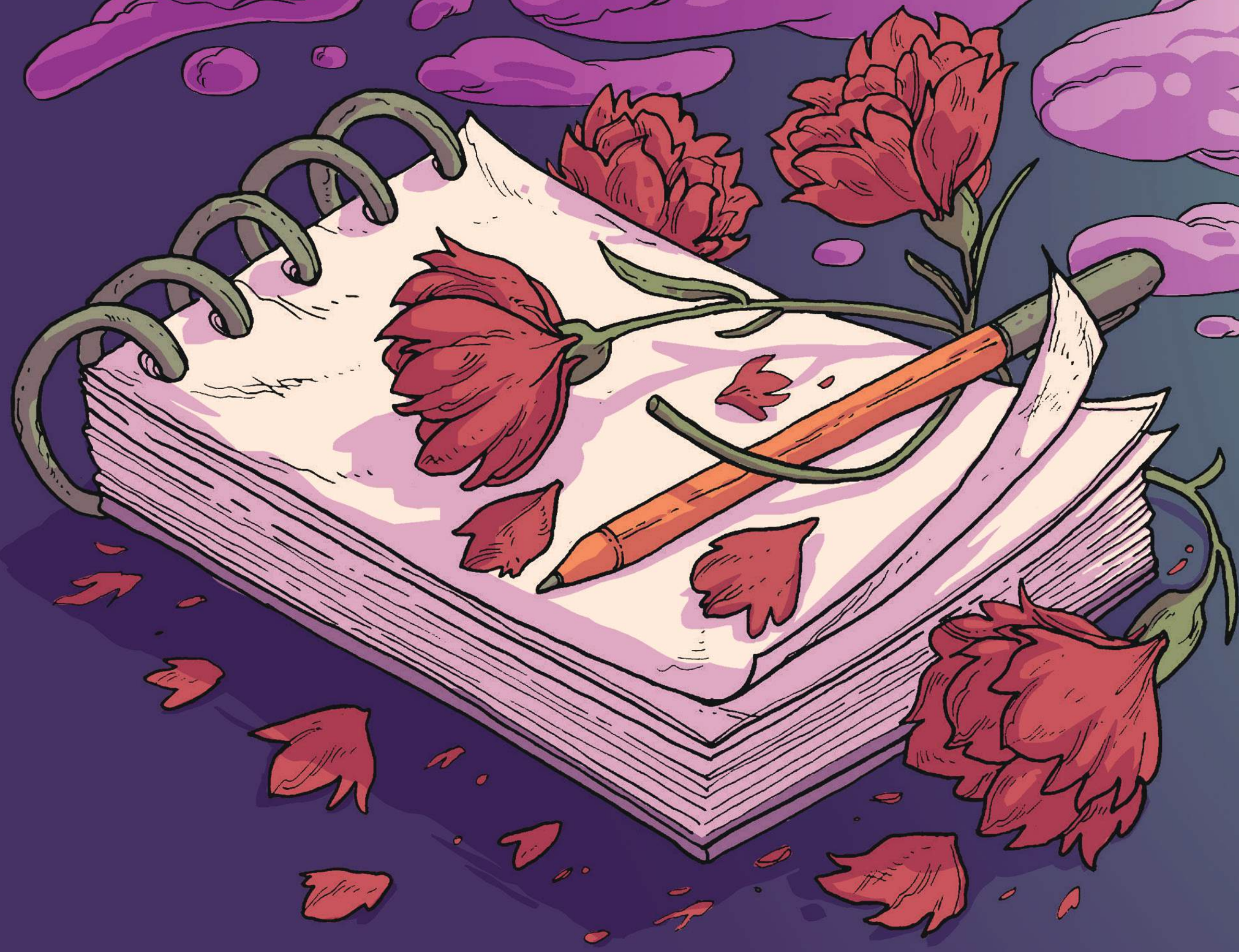


OS LIVROS DE OEIRAS



a biblioteca torna-se verbo

Ponto de partida

As bibliotecas públicas deixaram de ser apenas espaços de acesso ao livro. São hoje lugares de mediação, escuta, criação, memória e participação cultural. Em Oeiras, esta missão traduz-se numa prática editorial própria, construída a partir dos projetos, comunidades e patrimónios trabalhados pela Rede de Bibliotecas Municipais.

EIXO 1 Leitura pública e comunidade

Esta iniciativa transforma a leitura numa experiência coletiva, aproximando leitores em torno de uma obra comum e reforçando a biblioteca como espaço de encontro, partilha e cidadania. Projetos como “Um Livro, Uma Comunidade” demonstram como a edição pública pode ampliar o acesso ao livro e criar comunidades leitoras.



Valor gerado

A leitura partilhada reforça os laços comunitários, aproxima públicos e promove uma participação cultural mais ativa.

Resposta editorial

A chancela “Os Livros de Oeiras” dá forma editorial a essa missão. Projetos de leitura, memória, literatura, arte e educação são transformados em livros, catálogos e coleções, criando objetos culturais duradouros, acessíveis e devolvidos à comunidade.

EIXO 2 Memória local, território e testemunho

A publicação torna-se instrumento de preservação da memória coletiva, recolhendo histórias, testemunhos e patrimónios vividos no território. A biblioteca assume-se como espaço de escuta, registo e devolução à comunidade, convertendo experiências locais em publicações duradouras.



Valor gerado

A valorização da memória local preserva identidades, histórias e experiências que dão sentido ao território.

Modelo de trabalho

O processo parte da identificação de temas, autores, efemérides, testemunhos, acervos ou projetos com relevância cultural. A biblioteca articula leitores, grupos de leitura, escolas, artistas, autores e parceiros, acompanhando a passagem da experiência cultural para uma publicação.

EIXO 3 Criação literária e língua portuguesa

Promovendo a criação literária contemporânea e a língua portuguesa a iniciativa valoriza autores, leitores e novas formas de mediação literária. A biblioteca deixa de ser apenas um lugar de acesso à literatura e passa também a intervir na sua produção, circulação e reconhecimento.



Valor gerado

O apoio à criação literária afirma a língua portuguesa como espaço de criação, reconhece autores e incentiva novas formas de expressão.

Campos de intervenção

A chancela organiza-se em cinco áreas principais: leitura pública e comunidade; memória local, território e testemunho; criação literária e língua portuguesa; arte e património; educação e participação. Esta estrutura permite integrar diferentes projetos numa estratégia coerente de política cultural municipal.

EIXO 4 Arte e património

As publicações associadas à programação cultural, às exposições e aos acervos municipais prolongam a vida dos projetos para além do momento expositivo, permite documentar, interpretar e valorizar o património artístico e cultural de Oeiras, dando-lhe permanência e visibilidade pública.



Valor gerado

A ligação à arte e ao património preserva referências culturais e amplia a sua presença junto da comunidade.

Valor público

Ao editar, a biblioteca deixa de ser apenas mediadora de livros produzidos por outros e passa também a produzir memória, registar experiências, valorizar o território e reforçar a participação cultural. O resultado é um modelo municipal replicável, centrado na leitura, na comunidade e no património partilhado.

EIXO 5 Educação e participação

A chancela integra projetos desenvolvidos com escolas, crianças, jovens e comunidades educativas, transformando processos de aprendizagem em experiências de criação coletiva reforçando a ligação entre biblioteca, escola e território, promovendo a literacia, participação e a apropriação cultural.



Valor gerado

A articulação com a educação promove a literacia, aproxima as comunidades escolares dos livros e reforça o papel da leitura no desenvolvimento crítico.

Livros de Oeiras em números

1
chancela editorial municipal
29 950 exemplares

10
títulos colocados na
grande distribuição

6
edições de “Um Livro,
Uma Comunidade”
6 500 exemplares distribuídos
gratuitamente

50
autores publicados

1
modelo replicável de
edição pública municipal